



RELATÓRIO ILUSTRADO



Entre 16 e 24 de outubro

O Projeto - geral

a) É um projeto cultural promovido pela Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia (ADPAC), em parceria com outras associações e entidades que se revejam nos objetivos definidos e que revelem, em cada edição, interesse em o integrar .

b) Assume como bandeiras o **Património e Cidadania**, promovendo-os como dois dos pilares estruturantes da qualificação, desenvolvimento e qualidade de vida local.

c) A programação procurará ter como instrumentos de comunicação e elementos de concretização a ciência /cultura científica e a arte.

d) Terá como objetivos marginais: promover a criação artística inspirada em Patrimónios, dar a conhecer projetos de arte e científicos, ancorados nos universos de Património e Cidadania, privilegiando os que cruzem os dois. Pretende, ainda, “abrir janelas” e fazer pontes para um futuro programa de ocupação de Vale de Flores.

e) O dia-marco para a realização da iniciativa é o 20 de outubro – Dia de Santa Iria - que pretendemos promover como dia de referência na identidade local, não apenas numa vertente religiosa, mas, também, e sobretudo, por estar associado à fundação da freguesia há mais de 7 séculos



CONVITE

A Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia (ADPAC), promotora e coordenadora do evento cultural *Dias de Renascimento*, convida V. Exas. a estar presente na respetiva cerimónia de abertura, no dia 16 de outubro, pelas 15 horas, no Castelo de Pirescouxe em Santa Iria da Azoia .

O Projeto em 2021

Nascido em 2019 para celebrar e comunicar o “renascimento” da Quinta de Vale de Flores, foi assumido, desde logo, que até conclusão da 1ª parte da obra, aquele seria o tema inspirador e modelador deste projeto cultural .

Dias de Renascimento, embora sonhado e concebido pela ADPAC, tem na sua matriz fundadora um trabalho em rede com vários parceiros , e sem ele perde sentido e até capacidade de concretização.

Vários constrangimentos, motivados, sobretudo, pela situação pandémica, determinaram a dinâmica que conduziram ao perfil, programação e, até, ao tema deste ano :

Vale de Flores entre o Passado e Futuro – Alma, Matéria e Memória

Assim, em termos genéricos, este ano a programação terá os seguintes vetores :

- Uma atividade de comunicação pela arte de um tema relacionado com o património

- Duas exposições : uma que cruza património e cidadania e outra que aborda o “renascimento” de Vale de Flores -Produção de um símbolo material do evento.

- Produção de peças “Vale de Flores -Matéria e Memória “ criadas pelo arquiteto Pedro Pacheco coautor do projeto de arquitetura de recuperação de Vale de Flores . Estas têm o objetivo de ser entregues no Agrupamento de Escolas de Santa Iria, constituindo-se como a “primeira pedra” de uma proposta de ritual de passagem de testemunho na vertente de defesa de Vale de Flores.

- Esboço, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Santa Iria da Azoia de um projeto pedagógico.

- “Incubadora” de iniciativas de comunicação de “fórmulas / lições cidadãs” pela defesa e valorização do Património - “CONVERSAS AVULSAS COM ASAS “

SINOPSE

PEÇA DO CORAÇÃO: EXCALIBUR

Peça do Coração: EXCALIBUR dirigida pela coreógrafa e bailarina Mariana Teagner Barros, projecta cruzamentos disciplinares em colaboração com o artista gráfico Mark Angelo e o equipo da A Bela Associação. Este projecto surge da vontade de valorizar a história, com foco especial nas avóreas e na importância que estas têm no equilíbrio dos ecossistemas. O processo de criação teve origem no mapeamento das avóreas mais antigas da área da grande Lisboa, sendo escolhidas 4 áreas em torno das avóreas identificadas: Aldeia, Lousal, Loure e Barcelos. Em Castelo Branco foram escolhidas 3 avóreas: ribeirão e serra-nascentes do diabo nas freguesias de Fozes da Alaiá, Monjas da Senhora e Cernaíba do Bonjardim. Grande parte da pesquisa desenvolveu-se sob a égide simbólica resultante do diálogo com a comunidade local, pesquisas, performances e gravações de vídeo. Esta fase do projecto chama-se Floresta Invisível: espaço de performance autónomo, temporário e móvel, cujo material resultante é trabalhado integralmente a par da criação EXCALIBUR. Desta forma, a estrutura performática pode ser adaptada a diversas escolas e contextos, sendo sempre pontuada por materiais específicos de cada território onde se trabalha. Em Avesso foram escolhidas avóreas semestrais nas freguesias de Bealente e Veiros, Glória e Vera Cruz e Balaçosa do Chão. Em Loure e Oliveira milenar de Santa Iria de Azoite e duas avóreas semestrais da Quinta de Vale Flores.

Peça do Coração: EXCALIBUR é um objecto híbrido, composto por vários fragmentos desta investigação, que convoca o público a abrir os sentidos, na procura de correntes de vitalidade ao invisível, sob o silêncio e forma ao desconhecido, numa viagem invisível e interactiva.

O projecto conta também com a criação de um website (www.invisiblenet.net) para documentar, partilhar e disponibilizar vídeos de forma a aproximar as comunidades entre avóreas, comunidades e territórios, assim como depoimentos e registos fotográficos, ou em vídeo, do trabalho estabelecido com as diversas comunidades.





EXPOSIÇÃO EXPOSIÇÃO EXPOSIÇÃO EXPOSIÇÃO

**VERGÍLIO CORREIA (1888-1944) – UM OLHAR FOTOGRÁFICO
... E A DESCOBERTA DO PATRIMÓNIO DE SANTA IRIA**

**VERGÍLIO CORREIA (1888-1944) – UM OLHAR FOTOGRÁFICO
... E A DESCOBERTA DO PATRIMÓNIO DE SANTA IRIA**

COLEÇÃO VERGÍLIO CORREIA

Castelo de Pirescouxe

16.10 – 15.01.2022

De terça a sábado
das 10h00 às 13h00 e das 16 às 18h00
Exibir a Domingo, segundo horário a confirmar

DIAS DE RENASCIMENTO 2021

ADPAC

LOURES

CONDEIXA MUNICÍPIO

S.ª Iria de Azoia
S. João da Talha
Bobadela

**VALE DE FLORES ENTRE O PASSADO E FUTURO
ALMA, MATÉRIA E MEMÓRIA**

Exposição

16.10 – 15.01.2022
15 horas

**Castelo de Pirescouxe
(exterior)**

DIAS DE RENASCIMENTO 2021

ADPAC

FACULDADE DE ARQUITETURA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

LOURES

S.ª Iria de Azoia
S. João da Talha
Bobadela

PS



DA PEÇA DO EVENTO AO PROJETO PEDAGÓGICO



QUINTA DE VALE DE FLORES- ENTRE O PASSADO E O FUTURO ALMA , MATÉRIA E MEMÓRIA

Nós, alunos da turma 6ª E, do ano letivo de 2021/22, declaramos que recebemos da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azóia (ADPAC) a insígnia de Guardiões de Vale de Flores Juvenis (1), a qual conservaremos, protegeremos e transmitiremos aos nossos sucessores.

Na aceitação desta distinção comprometemo-nos a desenvolver, durante 4 anos, com o apoio do Agrupamento de Escolas de Santa Iria (AESIA) e dos "Guardiões Institucionais", entre outros a ADPAC, Junta da Freguesia, Câmara Municipal de Loures e Direção Geral do Património Cultural (DGPC), ações de conhecimento, defesa e valorização da Quinta de Vale de Flores e, ainda, de garante de continuidade dos Guardiões de Vale de Flores Juvenis na comunidade AESIA. A saber:

- 1- Dotar a Biblioteca e Centro de Recursos "Cantinho de Vale de Flores" de documentação informativa sobre Vale de Flores e fazer a respetiva manutenção e divulgação.
- 2- Em articulação disciplinar e com o apoio ADPAC, realizar pesquisas de fundo histórico, social e ambiental, resgatando as memórias de modo a enriquecer o "Cantinho de Vale de Flores".
- 3- Acompanhar o processo de Reabilitação, Conservação e Valorização de Vale de Flores assumindo uma postura crítica e ativa (questionando, dando sugestões...).
- 4- Visitar a Quinta de Vale de Flores, pelo menos, uma vez por ano, devendo fazer um levantamento (fotográfico/ por vídeo...) e elaborar um relatório de situação.
- 5- Anualmente, (na semana da comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios - 18 de abril, ou noutra data a fixar) comunicar à comunidade escolar o trabalho desenvolvido e atualizar informações sobre a Quinta de Vale de Flores.
- 6- No final da vigência do mandato fazer a passagem da insígnia e dos compromissos associados, a uma turma do AESIA, escolhida segundo regras a estabelecer e em sessão a realizar em data a definir.

Santa Iria da Azóia, 20 de outubro de 2021

P'la ADPAC

P'la turma 6ª E

(1) Objeto de madeira de castanho que protege um carote (pedra retirada por furação de Vale de Flores e substituída por um elemento novo para reforço estrutural). Esta peça, com assinatura de Pedro Pacheco - arquiteto coautor do projeto de consolidação estrutural e restauro de Vale de Flores - foi desenvolvida no âmbito dos "Dias do Renascimento 2021" por iniciativa da ADPAC.



Pedro Pacheco arquitectos
21 de outubro de 2021 · 🌐

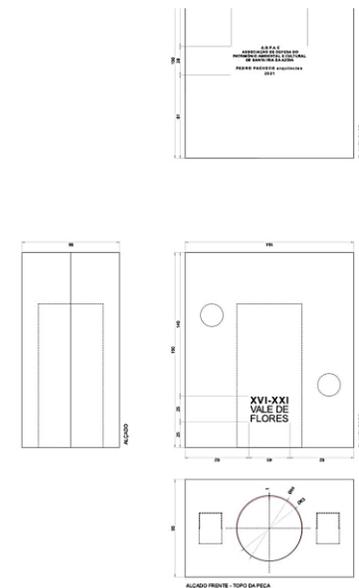
‘A peça-testemunho XVI-XXI VALE DE FLORES procura fixar um momento simbólico da obra de consolidação e restauro da Casa de Vale de Flores, em que, por razões de consolidação estrutural, se extraem carotes dos cunhais de pedra para introdução de agulhas de aço de reforço, marcando assim um espaço temporal de 500 anos entre a sua construção, no século XVI e a sua consolidação e restauro, no século XXI.

A pedra calcária como testemunho histórico essencial que dá corpo às paredes da casa e a madeira de Castanho como novo elemento de substituição das madeiras perdidas da estrutura dos tectos dos espaços interiores. Dois materiais que desempenham um papel fundamental na identidade da Casa de Vale de Flores.

Este objecto guarda esse tempo, expondo-o simultaneamente como testemunho da responsabilidade das gerações futuras na salvaguarda do património.’

O meu agradecimento especial à ADPAC-Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azóia, em especial à Cristina Mendes, por me ter desafiado a desenhar este objecto-testemunho, que marca também o início da segunda fase da obra de restauro da Casa de Vale de Flores.

pp



Visita a Vale de Flores

INSCRIÇÕES ESGOTADAS EM 24 HORAS !

- ☐ 24.10
- ☐ 10h00
- ☐ Vale de Flores

Inscrição obrigatória
para :

- adpacs@gmail.com
- Tm. 960109854
- Limite máximo de inscrições :20





SANTA IRIA - O CONFRONTO ENTRE A HISTÓRIA E A LENDA

Palestra

24. 10

17h00

Local :
Igreja Matriz de
Santa Iria da Azóia

Orador :
Ernesto Jana

Evento Livre - contribuição à favor do espaço e dinâmicas de BIC



SANTA IRIA - O CONFRONTO ENTRE A HISTÓRIA E A LENDA

SINOPSE:

Procura-se através desta conversa dar a conhecer o ambiente histórico de uma região - Tomar -, cuja lenda, a par de outras, consolidou o local e potenciou o povoamento após os momentos da Reconquista. Também a Lenda de Santa Iria ganha vida própria através da sua biografia, além de surgir em variadas referências históricas, locais ou nacionais, e em manuscritos ou impressos. Autores, como Almeida Garrett divulgaram uma tradição que muitos julgavam local mas que percorre uma série de povoações.

O ORADOR:

Ernesto Jana, nasceu a 17 de abril de 1963. Mestre em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa em 1991, com a dissertação O Convento de Cristo e as obras durante o período Filipino. Freqüência do Curso Integrado de Estudos Pós-graduados em História Medieval e do Renascimento na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2005), com vista a Doutoramento. Conclusão da Pós-graduação em História Regional e Local na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1998), apresentando a Memória Final Monografia da Igreja Santa Maria do Olival de Tomar. Licenciatura em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa em 1986. Conclusão em janeiro de 1996 do Curso de Qualificação em Ciências da Educação da Universidade Aberta. Atualmente exerce funções no Gabinete de Estudos Olissiponenses, sendo responsável pela área de Arquivo. Foi docente na Escola Superior de Educação de Santarém onde exerceu com a categoria de equiparado a Professor Adjunto.

Tem colaborado em revistas, boletins municipais, atas de colóquios e congressos, assim como em jornais.





“Conversas com Asas ” Com Anabela Cruces ⁽¹⁾ Dinamizadora do Projeto Paul de Manique do Intendente

(1) <https://sol.sapo.pt/artigo/737233/educacao-ambiental-e-participacao-p-blica?fbclid=IwAR1EvMP1YzyK2A-hjmeH1guk1blwq2DEcbD5GQMFz4BgU3AIJkYzc4BLZEK>

FÓRUM DO PATRIMÓNIO 2021

PATRIMÓNIO VIVO

6 DE NOVEMBRO
CENTRAL TEJO, LISBOA

Para mais informações, visite www.forumdopatrimonio.org

A Comissão Organizadora



NOVA VIDA PARA VALE DE FLORES :
- DA FÓRMULA DA PROPORÇÃO ÁUREA À DA FELICIDADE PÚBLICA (1)

**Casa Comum do Património Precisa-se ?
Poderá ser Vale de Flores ?**

A Casa Comum do Património como operacionalizadora da Convenção de Faro ? Embora mal conhecido o trabalho de “cidadãos comuns” tem sido fundamental para a salvaguarda e valorização do património, mas normalmente tateia o caminho e nem sempre encontra os parceiros chave ...

É importante encontrar um espaço que forme para a cidadania na área do Património; centralize, promova e proporcione o trabalho em rede de académicos, cidadãos, instituições e poderes nesta dimensão (?) incentive e promova arte e ciências relacionadas com o Património.

(1) No duplo sentido :
Um sentimento de felicidade que experimentamos quando agimos e participamos como cidadãos, nos assuntos públicos e humanos (Istvan Aréndt)

“A cultura artística do ‘largo tempo do Renascimento’ explorou, à luz dos contributos e debates no seio do Humanismo, o conceito de Felicidade Pública (garantizada com a Felicidade Eterna), dando corpo à ideia de que a arquitetura, a pintura, a escultura e demais obras de arte, quando usadas segundo os princípios clássicos recomendados pelos bons mecenas, contribuíam para o bem público e para uma vivência mais harmoniosa de todos os homens.” Vítor Serôdio

PATRIMÓNIO E CIDADANIA - A LIÇÃO DE VALE DE FLORES
Dias de Renascimento

ADPAC

20 anos !
(ou 500 ?)



Pretende-se com esta comunicação, deduzir/demonstrar a fórmula que permitiu transformar um caso perdido de salvaguarda de património - Quinta de Vale de Flores em Santa Iria da Azóia(Loures) - num de referência de conservação.

- Será focado o papel impulsionador e agregador desempenhado pela Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azóia (ADPAC) e a importância da constituição de uma rede em que os 3 pilares - sentir, saber e poder(es) - trabalharam de forma articulada e complementar.
- Será, ainda, destacada a função de *Dias de Renascimento* na comunicação do processo de consolidação e conservação de Vale de Flores. Referimo-nos a um projeto cultural promovido pela ADPAC desde 2019 em parceria com diversas associações e instituições que se identificaram em cada edição com os temas e objetivos. Tem como eixos centrais o Património e Cidadania elegendo como formas de comunicação a Arte e a Ciência.

5.12.2021 | 15h00 Grupo Desportivo de Pirescôxe

Palavra e visita guiada ao "castelo" por Cristina Mendes | ADPAC

O LUGAR DE "PIRESCÔXE" PATRIMÓNIO E MEMÓRIAS

Organização:

Apoio:

ARTIFEL 7

POR MARES
NUNCA
[DE ARTES]
NAVEGADOS

CENTRO CULTURAL A BORDO

TEJO
PAR
FESTIVO
programação
cultural

LOURES
Santa Iria
07 – 10 jul

A Orquídea e a Oliveira na
Encosta de Santa Iria ao Tejo

09 jul – 21:30
Ante-estrela
formato
digital

10 jul – 21:30
Espetáculo de Vídeo
Teatro nas velas da
embarcação

—
Animação e actividades ao longo
da estadia da embarcação
Encenação e Pilotagem
NUNO PAULINO

"Santa Iria de Azóia Entre Morgadios"

Uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Loures com o apoio da [ADPAC-Ass. Defesa do Património Amb. Cultural de S Iria da Azóia](#) que tem o objectivo de dar a conhecer o Património de Santa Iria e que se realiza, duas vezes por anos, desde 2017.

Habitualmente integra, para além da visita a alguns dos monumentos uma caminhada que permite, não só, conhecer as âncoras patrimoniais, mas também, o território envolvente. ... [Ver mais](#)



2 de dezembro de 2021 · Sobral de Monte Agraço, Distrito de Lisboa · 📍

Para o filme-concerto #LINHAS, foram reunidas junto dos arquivos locais imagens antigas das regiões envolvidas: #ArrudadosVinhos, #Loures, #Mafra, #SobraldeMonteAgraço, #TorresVedras e #VilaFrancadeXira.

Foram ainda recolhidas fotografias destas regiões junto da comunidade local, que estarão em exposição no dia do evento.

A primeira apresentação é já no próximo Sábado, dia 4, às 21h30, no Cine-Teatro de Sobral de Monte Agraço.

Em parceria com a Rota Histórica das Linhas de Torres e o apoio da Direcção-Geral das Artes.





☁ P1190182.JPG



☁ P1190192.JPG



☁ P1160608.JPG



☁ P1160618.JPG



☁ P1160619.JPG



☁ P1160827.JPG



☁ P1170207.JPG



☁ P1170208.JPG



S/8447/2021

CRISTINA MENDES

ASSUNTO: AGRADECIMENTO INFORMAÇÃO - CONTAMINAÇÃO DE RIBEIRA POR ROTURA DE COLETOR

Exma. Senhora,

Relativamente ao assunto mencionado em epígrafe serve o presente para acusar a receção do e-mail datado de 4 de fevereiro, registado sob o n.º E/6503/2021, o qual mereceu a nossa melhor atenção e agradecer a comunicação relativa a ocorrência na Urbanização do Castelo, que teve origem numa avaria da rede de ARD e as restantes situações os SIMAR encontram-se acompanhar no âmbito das suas competências.

Com os nossos cumprimentos,

Por subdelegação de competências da Diretora de Departamento

Filipe Manuel Cardão Vargas
Assinatura Eletrónica Qualificada
2021/03/11 14:30:29 +0000



Abrir com ▼ À
ADPAC Património
adpac@gmail.com

Ofício S/863/2021 Data 11/01/2021

Assunto: Resposta a "Santa Iria da Azóia- Lixeira ilegal".

Exmos Srs,

Vimos por este meio informar que relativamente ao assunto mencionado em epígrafe, registado na Câmara Municipal de Loures com o nº E/114546/2020, de 16 de dezembro, estão em curso um conjunto de diligências com vista a obter o esclarecimento sobre as deposições de resíduos nos locais identificados e respetiva resolução.

Mais se informa que para o efeito decorrem procedimentos administrativos que incluem a notificação de proprietários, a título particular, e de entidades gestoras, pelo que se aguarda os necessários pontos de situação de cada caso.

Por último, e uma vez que um dos locais se encontra em propriedade municipal, concretamente o do Largo dos Manjões, este ponto crítico irá ser intervencionado pela autarquia por forma a remover os resíduos, bem como condicionar o acesso como medida de prevenção temporária.

Mais se informa que a Câmara Municipal de Loures está disponível para o esclarecimento de quaisquer dúvidas adicionais podendo Vs. Exas. contactar a Divisão de Serviços Públicos Ambientais do Departamento de Ambiente, através dos seguintes contactos: dspa@cm-loures.pt ou 211 150 720/348.

Com os melhores cumprimentos

Página 1 / 1

Forwarded message

De: Conselho Geral <conselho_geral@aesia.pt>

Date: terça, 1/06/2021 às(s) 16:30

Subject: Convite para integrar o Conselho Geral do AESIA

To: <adpacs@gmail.com>

Exmos. Srs.

É com muita satisfação que venho convidar V. Exa. para integrar o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Santa Iria de Azóia no quadriénio 2021-2025, em nome dos Conselheiros reunidos no dia vinte e oito de Maio de dois mil e vinte e um.

Certa de que este convite merecerá a sua melhor atenção, aguardo a sua resposta.

Fernanda Manuela Duarte Lima

Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Santa Iria de Azóia



ADPAC Património <adpacs@gmail.com>

para Conselho, Cco:mim

seg., 7 de jun. de 2021 16:30



Exmos Senhores,

Agradecemos o honroso convite para integrar o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Santa Iria de Azóia no quadriénio 2021-2025, que aceitamos, com muito prazer .

Fazemos votos que este novo laço ajude a solidificar, ainda mais, as relações entre a AESIA e a ADPAC e que a nossa participação no Conselho Geral se possa traduzir no aprofundamento da marca "Património e História Local " que o Agrupamento adoptou há já alguns anos .

Oportunamente indicaremos o nome do elemento da direcção que representará a nossa Associação .

Com os melhores cumprimentos,